

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE LIMPEZA URBANA

Às dez horas do dia vinte e nove de março de dois mil e dezesseis, reuniu-se o Conselho de Limpeza Urbana (CONLURB) no Auditório do SLU, localizado no Setor Comercial Sul, Quadra 08 Bloco "B" 50, 6º Andar, Brasília – DF, sob a Presidência da Sra. Heliana Kátia Tavares Campos. A Presidente conferiu a lista de presença e realizou a chamada. Presentes os conselheiros: **Diego Bergamashi, Heliana Kátia Tavares Campos, Diogo Batista da Silva, Aldo Cesar Vieira Fernandes, Jorge Artur Fontes de Oliveira, Mara Luisa Alvim Mota, Militão da Silva Bastos Júnior, Bernadeth Martins, Ariuska Karla Barbosa Amorim, Fernando de Figueiredo, Simomar Alves dos Santos, Fátima de Maria Silva Sousa Marta Litwinczik.** Após a chamada compareceram os conselheiros: Lucimar Conceição do Nascimento, Tatiana Santana Timóteo Pereira, Cristiana Leite Pereira, Maria Conceição Nascimento Brito, Heloisa Prates Doyle, Carlos Juliano Ribeiro Nardes, José Antônio Moroni. Registra-se para constar as presenças de Priscila Bernardes (SEMA), Weverton Melo (Sinduscon) e Eduardo Costa Carvalho (ADASA). Estando o quórum em conformidade com o art. 26 do Regimento Interno, a Presidente deu boas-vindas aos presentes e iniciou a abertura da sessão para discussão e votação da **Ata da reunião do dia 24/11/2015**, informando que já tinha sido enviada com antecedência por e-mail. Após a discussão e votação a ata de 24/11/2015 foi considerada aprovada. Em seguida, apresentou-se **os expedientes enviados ao CONLURB pelo e-mail: meioambiente@sinduscondf.org.br**, o qual manifestou: "O Sinduscon-DF não se manifesta quanto ao local, apenas pede que seja repensado a questão das terças-feiras, pois temos reunião de diretoria no período da manhã". O Sr. Weverton, representante do Sinduscon-DF, falou que o motivo dessa manifestação refere-se ao fato de que toda terça-feira pela manhã tem reunião de diretoria e reunião do CONAN. Foi sugerido pela Presidente que o tema da mudança do dia da reunião fosse discutido no final da sessão. A Presidente apresentou a Pauta com os seguintes pontos: **1. Informes; 2. Balanço das Atividades 2015; 3. Relatório de Prestação de Contas do Ano 2015 (Decreto nº 32.598/2010); 4. Plano Distrital de Saneamento Básico e Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (Plano Mobilização); 5. Coleta Seletiva no DF; 6. Cronograma das Obras do Aterro Sanitário de Brasília e 7. Outros.** **1. Informes:** A Presidente discorreu sobre os seguintes tópicos: primeiro citou o relatório de atividades 2014 que foi publicado no site em março/2015, com as informações financeiras, servidores, valores, equipamentos, contratos, orçamentos e para 2015 disse que tinha alguns desafios e apresentou um balanço sobre o cumprimento ou não desses desafios de 2015. Informou que o relatório não tinha sido divulgado ainda e que a intenção era encaminhá-lo para os membros do CONLURB e para a Assessoria de Comunicação do Governo, a qual irá preparar a divulgação do relatório. Sobre o relatório de Prestação de Contas do ano de 2015, informou que foi feito com base no orçamento da contabilidade do SLU para apreciação do CONLURB e explicou ainda que a aprovação deste

SePK

N

D

relatório deveria ser feita por um Conselho Deliberativo, mas como o SLU conta apenas um Conselho Consultivo, o relatório deverá ser apreciado por ele, como recomenda o TCDF. Comentou que foi solicitado pela Conselheira Tatiana Santana da ABES, na reunião passada, que fosse mais detalhado o Plano de Mobilização Social para elaboração do Plano de Saneamento Básico e do PGIRS. A Presidente disse que foi solicitado pela Conselheira Mara Luisa da ABES na penúltima reunião que fosse feita apresentação sobre coleta seletiva. Foi solicitado na reunião e que consta em ata que todas reuniões do CONLURB mostrassem o cronograma atualizado e como estão as obras do Aterro Sanitário de Brasília. Ao final a Presidente colocou a Pauta em discussão e essa foi aprovada pelos Conselheiros. Sobre a **aprovação pela governança dos recursos para elaboração do Plano Distrital de Saneamento Básico e do Plano Distrital de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos**, o Conselheiro Diego informou que a Governança aprovou em Ata da semana anterior os recursos, via SINESP, para contratação dos planos. Disse ainda que se tudo desse certo a ADASA estará contratando finalmente o Plano de Saneamento que inclui o PGRIS e, na medida do possível, vai atualizando para que os membros do CONLURB tenham conhecimento no dia que tiver o contrato assinado com o cronograma específico. Informou também que terá satisfação de passar para todo o CONLURB, qual cronograma e quando pretende receber o produto. A Presidente passou a palavra para o Conselheiro Juliano. Este informou que assumiu a Comissão de Direito Ambiental da OAB e que estavam abertas as inscrições com 06 vagas para pessoas que detenham conhecimento na área ambiental. Contato e-mail adv.nardes@gmail.com. 2) **Balanco das Atividades 2015**: A Presidente explanou que trata-se de relatório de gestão e que o mesmo é fundamental para a direção da Autarquia. O relatório tem as seguintes informações: quantidade de pessoas, cargos em comissão, funcionários, TLP, impactos da folha, enfim tudo sobre o SLU e sobre o serviço de limpeza urbana: varrição, pintura de meio fio, catação de papel, coleta de entulho e manejo dos resíduos. Falou sobre o modelo de gestão que foi implantado e que finalmente após 21 anos da sua criação o CONLURB foi criado. Citou a capacitação que está sendo realizada todas quartas-feiras. Quanto às rotas tecnológicas, a ADASA contratou as consultorias e hoje já é possível saber qual o custo de um resíduo que sai de qualquer localidade. Citou como novidade do Relatório a possibilidade de identificar a quantidade de pessoas que prestam serviços ao SLU. Destacou a importância da posse do Conselho, que é a forma do SLU ter contato direto com a sociedade e destacou que o Conselho representa vários segmentos. Ressaltou que o SLU precisa muito dos membros do CONLURB. Ainda, sobre as rotas tecnológicas informou que atualmente são três lotes de coleta de resíduos em três regiões da cidade e que agora o SLU está contratando o lote II (para substituir o contrato emergencial de um dos lotes) e que a coleta seletiva que foi contratada em 4 lotes, atualmente só conta com dois. Apenas 17 regiões administrativas estão com coleta seletiva e 14 sem. Existe a possibilidade de contratar 4 cooperativas de catadores para realizarem a coleta seletiva e toda a reestruturação da coleta seletiva vai se basear nas informações que foram levantadas. Falou sobre o terreno doado

SLU

1

9

pela SPU para construir uma Estação de transbordo (ATT) para receber todo o entulho da região Norte. Disse que existia um projeto feito em 2008 que previa 108 PEV e que após avaliação do SLU reduziu para 57 pontos, e que cada PEV custa aproximadamente R\$ 160.000,00. O Governador garantiu e quer que sejam construídos no mínimo 6 PEV em 2016. Indagada pela Conselheira Mara a Presidente explicou que o PEV tem a finalidade de receber até 1m³ de entulho no máximo, galhadas, sofás, colchões, camas, poltronas, inservíveis, volumosos os que não podem entrar dentro do caminhão compactador de lixo. A Presidente comentou que uma das vitórias do ano passado foi o encerramento do processo da PPP do lixo do DF. Dois outros fatores importantes foram a criação do CONLURB e a instalação do GT do Lixão, por meio da edição do Decreto que identificou os órgãos envolvidos, o trabalho do GT que resultou no Plano de Erradicações das Ações Irregulares (quarenta e uma ações). A partir desse GT o Governador criou o Grupo de Transição a partir de quatro Sub-Grupos. Falou das ações e das responsabilidades de cada órgão do Governo. Destacou que o problema originalmente era do SLU e as ações passaram a ser do Governo. Sobre Grandes Geradores a Presidente informou que tinha algumas propostas a fazer e consultava os Conselheiros a respeito de como trabalhar para a possibilidade de absorver catadores em suas instalações e de quantos mais poderiam absorver. Quanto à implantação do Aterro Sanitário de Brasília, a Presidente informou que tem vários contratos para cada obra e a obra como um todo totaliza R\$ 31 milhões. A seguir apresentou em detalhe as ações, as obras e valores relacionados à implantação do Aterro Sanitário de Brasília, assim como o planejamento para a desativação paulatina do Aterro Controlado do Jóquei. Disse que os trabalhadores do SLU eram 6.100 em 2014 e que no ano de 2015 baixou para 5.600, apresentando que a redução se deveu à fiscalização em campo. Quanto ao orçamento relatou que dos 339 milhões mais de 21 milhões se referiu a dívida de 2014, devidamente reconhecida e paga em 2015. Adicionalmente informou que foram liquidadas todas as despesas realizadas no ano de 2015. Relatou que a coleta seletiva caiu muito o preço, porque reduziu de imediato a coleta na área rural. Informou que o Relatório apresenta todos os serviços de cada lote, de janeiro a dezembro. O total da média por mês do que foi executado, é apresentado em quantidades, toneladas, metros varridos, km de meio fio pintado, além dos quadros com os custos. Foram mandados este ano 734 mil pneus para reciclagem. Foi realizada a limpeza de 271 eventos. Tentou selecionar as informações mais relevantes, mas o relatório tem 92 páginas. Foi passada a palavra para o Sr. Ronoilton, este comentou sobre a necessidade da criação do Grupo de Trabalho - GT para análise das contas, para discutir e aprovar o Plano de Prestação de Contas de 2015. A Presidente propôs que o GT deve contar, com representação de governo e da sociedade, pois o grupo analisaria a prestação de contas e na próxima reunião do CONLURB apresentaria o parecer. A conselheira Mara indagou se o documento só estaria aprovado para a próxima reunião. 3) **Relatório de Prestação de Contas do Ano 2015 (Art.112 do Decreto 32.598)–Wilson de Oliveira– Controlador**, explicou que quis trazer para o Conselho uma noção básica do que compõe uma prestação de contas. Informou que

de P. G.

ela é feita anualmente e é enviada a CGDF até o dia 30 de abril e falou da obrigatoriedade e do encaminhamento para o TCDF e o prazo final para enviar ao TCDF é até 30/06. Que este processo está sendo elaborado pela Contabilidade e pelo Diretor Financeiro e vai ser submetido a uma aprovação e análise de eficiência e eficácia pela Controladoria e será entregue aos membros do CONLURB. **Solange - Gerente da Contabilidade**, expôs o que compõe uma prestação de contas, mostrando todos os itens que acompanha o Relatório e esclareceu que faz um relato de toda situação. **Ronoilton- Diretor Administrativo e Financeiro**- discorreu sobre o orçamento de 2015, o qual citou que é retrato orçamentário de 2015 do SLU. Citou o cancelamento de 36 milhões, o contingenciamento de 40 milhões e que das despesas de exercícios anteriores (2014) foram pagos 21 milhões. Disse ainda que o SLU deve 59 milhões e essa dívida entrou no orçamento de 2015. Comentou do empenho junto a Câmara Legislativa para suplementação no valor de 18 milhões e outra de 28 milhões e que isso permitiu não deixar nenhuma dívida para reconhecer este ano. Disse ainda que em 2015 o SLU não ficou devendo nada. Finalizou propondo, mais uma vez, que formasse um GT para poder fazer a análise do Relatório de Prestação de Contas. Houve a manifestação de alguns conselheiros quanto à competência do CONLURB em aprovar as contas tendo em vista ser órgão consultivo e não deliberativo; e como funcionaria esse GT; e de como seria essa análise. A Conselheira Mara questionou como seria o funcionamento para poder avaliar e qual seria a participação dos membros do Conselho. A Presidente esclareceu que a ideia era explicar os dois relatórios para um grupo menor tirar todas as dúvidas e esse grupo faria um relatório que poderia ser apresentado na próxima reunião. O Controlador Wilson explicou que o regimento interno diz que o GT é dotado de dois membros titulares e dois suplentes sendo um coordenador e um segundo como relator. Foi bastante discutida a possibilidade do Conselho de Recursos Hídricos, por meio da Câmara Técnica de Saneamento, analisar o Relatório Anual do SLU, sendo que ao final se entendeu que o CONLURB é o Conselho pertinente para esta análise. Solicitou ao Conselheiro Moroni para refazer a pergunta já na presença da Procuradora Jurídica do SLU, Sra. Ana Lucia que esclareceu que o CONLURB foi criado há mais tempo que as leis 11.445/2007 e 12.305/2010, que dispõem sobre o saneamento básico sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Essas trouxeram o instrumento do controle social. Elas permitiram que os conselhos já criados passariam a fazer esse papel. Informou que o Artigo 2º do Decreto que regulamentou a Lei que criou o CONLURB diz que esse controle social considera a gestão como um todo e nela também a gestão financeira dos recursos para prover os serviços de manejo e destinação dos resíduos. Então foi interpretado que o CONLURB poderia fazer esse papel. Após discussão exaustiva e os devidos esclarecimentos, ficou decidido que o SLU tendo apresentado ao CONLURB o Balanço das Atividades de 2015 e o Relatório de Prestação de Contas do Ano de 2015, o CONLURB se pronunciará a respeito do Relatório. A Sra. Ana Lúcia informou ainda, que o Controlador vai enviar para o Conselho a apreciação dele sobre a prestação de contas para fazer a análise técnica. Para compor o Grupo de Trabalho ficou definido:

56/10

Representante da Sociedade Civil: Conselheira Marta Litwinczik – Prefeitura da SQN 410 e Conselheira Mara Luisa Alvim Motta – ABES. Governo: Conselheiro Diego Bergamaschi–SINESP e Conselheiro Aldo Cesar Vieira Fernandes – NOVACAP. 4)**Plano Distrital de Saneamento Básico e Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (Plano Mobilização)**– Apresentação do Diretor Técnico Paulo Celso do SLU, informou que o Plano deverá ser assinado no mês de abril com o prazo estimado de 7 meses para sua elaboração. Preliminarmente existe um Plano de Mobilização Social. Solicitou a atuação do CONLURB para prestar ajuda no sentido de fazer a mobilização da sociedade para participação nas audiências públicas, porque a discussão vai ser feita nessas audiências. Falou da necessidade de trazer a população para não ser um plano de escritório e não ter as audiências públicas vazias e sem a participação da sociedade. Disse que o Plano pode ser considerado importante instrumento de implementação do Controle Social. A Conselheira Tatiana sugeriu aplicativo e divulgação nas redes sociais para as pessoas enviarem sugestões. O Diretor Paulo Celso ficou de considerar a sugestão e também convocou os Conselheiros para participarem dessa elaboração. A Empresa vai propor e terá que aprovar esta proposta. É o momento de levar sugestões para fazerem parte do Plano de Mobilização. Como o CONLURB é um instrumento de Controle Social específico de Resíduos Sólidos, solicitou ajuda do Conselho para fazerem divulgação e serem canais de divulgação para permitir discussão profunda do Plano. A Presidente sugeriu formar um Grupo de Trabalho. O Diretor Paulo Celso informou que existia uma Comissão composta pela ADASA, SINESP, SLU, NOVACAP, CAESB e SEMA. Sugeriu que poderia trazer membros do CONLURB para participarem da reunião. Passou a palavra para a Conselheira. Tatiana que agradeceu a apresentação do plano e por terem incluído na pauta. Que ela acredita que a mobilização social e participação da população é muito importante no processo de elaboração do Plano de Mobilização Social e na reunião passada tinha ficado preocupada porque mencionaram que teria três audiências públicas e que considerava pouco, mas que agora na apresentação estava vendo que é o que já estava definido e imagina que não esteja fechado nisso até porque ainda vai ser elaborado o Plano, o que para ela parecia necessário ter um momento, até o final e depois do Plano elaborado para apresentação, recebimento de sugestões, debates e acreditava que seria importante uma etapa de consulta pública e que seja disponibilizado na internet. Candidatou-se participar do Grupo de Trabalho. A Conselheira Maria Conceição manifestou interesse em participar do Grupo de Trabalho alegando que o público-alvo eram os catadores e solicitou que fosse realizada uma audiência pública na Estrutural. A palavra foi passada para o Diretor Adjunto Silvano Silvério que expôs que a ideia é que o Grupo de Trabalho do CONLURB seja priorizado para que quando a Empresa apresentasse o Plano de Mobilização, fosse possível consultar o Grupo de Trabalho do CONLURB. Esclareceu que vai ter limitações de recursos, mas que isso não vai ser impedimento para que seja feito esse diálogo e este era o compromisso. A Presidente convidou os membros do Conselho e citou as duas candidatas do grupo de trabalho: Conselheiras

Conceição e Tatiana; disse que podiam oferecer uma oficina com a Empresa a ser contratada. E acrescentou que se houver Conselheiros interessados do segmento do comércio, universidades, para fazer parte do GT seria muito importante. A Presidente indagou se mais alguém queria fazer parte do grupo além das duas, mas não houve manifestação. Comentou que não foi possível discutir o item relativo às Obras do Aterro e a coleta seletiva, itens esses que ficavam para a próxima reunião. Portanto os itens da pauta relativos à Coleta Seletiva e o Cronograma das Obras do Aterro ficaram para serem tratados na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, a Presidente agradeceu a participação de todos em seguida deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu Helderivone Aparecida Lemos Xavier, Secretária do Conselho, lavrei e subscrevo esta ata, que lida e aprovada, vai devidamente assinada pelos Senhores Conselheiros.


HELIANA KÁTIA TAVARES CAMPOS

Presidente


DIEGO BERGAMASHI

Conselheiro


DIOGO BATISTA DA SILVA

Conselheiro


ALDO CESAR VIEIRA

Conselheiro

JORGE ARTUR F. DE OLIVEIRA

Conselheiro

MARA LUISA A. MOTA

Conselheira

MILITÃO DA SILVA B. JUNIOR

Conselheiro


BERNADETH MARTINS

Conselheira

ARIUSKA KARLA BARBOSA AMORIM

Conselheira


FERNANDO DE FIGUEIREDO

Conselheiro


SINOMAR ALVES DOS SANTOS

Conselheiro


FÁTIMA DE MARIA S. SOUSA

Conselheira



MARTA LITWINCZIK

Conselheira



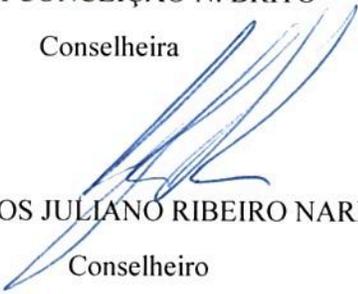
TATIANA SANTANA T. PEREIRA

Conselheira



MARIA CONCEIÇÃO N. BRITO

Conselheira



CARLOS JULIANO RIBEIRO NARDES

Conselheiro

LUCIMAR CONCEIÇÃO DO NASCIMENTO

Conselheira

CRISTIANA LEITE PEREIRA

Conselheira



HELOISA PRATES DOYLE

Conselheira



JOSÉ ANTONIO MORONI

Conselheiro